



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Alfabeto verde: alfabetização e artes visuais na Educação de Jovens e Adultos
Autor	TALIA PRATES DA LUZ
Orientador	TANISE MULLER RAMOS

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar uma sequência didática desenvolvida com uma turma dos anos iniciais da EJA do Colégio de Aplicação da UFRGS, a partir de práticas entre artes visuais e alfabetização. A proposta central situa-se no desenvolvimento de um alfabeto de árvores afetivas, pensando questões de ancestralidade e Cultura Indígena. Este projeto justifica-se pela importância da inserção da pesquisa nos anos iniciais da EJA, a partir do levantamento de conhecimentos dos povos originários. Com base nas demandas da turma, houve a necessidade de desenvolver um alfabeto significativo e próprio dos alunos, em que a temática foi escolhida tendo em vista o apego à horta comunitária e os saberes prévios dos alunos sobre plantas e árvores. A metodologia de trabalho foi a partir de aulas expositivas e práticas, durante algumas semanas consecutivas, em que desenvolvemos as seguintes atividades: 1) saída de campo para a Fundação Vera Chaves Barcellos e oficina de aquarela; 2) apresentação do alfabeto de borboletas de Kjell Sandved e prática de pintura em aquarela; 3) apresentação e leitura de trechos do Livro das Árvores do povo Ticuna e criação de um alfabeto de árvores afetivas, intitulado “Alfabeto Verde”; 4) pesquisa das árvores escolhidas e levantamento de árvores nativas brasileiras; 5) ilustração em aquarela das árvores escolhidas; 6) montagem do alfabeto verde e exposição do trabalho 7) transcrição e leitura de narrativas sobre frutas afetivas. 8) trabalhos de leitura e escrita. Este projeto proporcionou uma articulação entre leitura de mundo e leitura da palavra, como propõe Paulo Freire, em que diferentes formas de expressão, da oralidade às artes visuais, viabilizam a alfabetização de estudantes jovens e adultos, valorizando seus saberes múltiplos e suas trajetórias individuais e coletivas. Também foi possível observar que a turma foi participativa e engajada, bem como os alunos se sentiram representados pelo trabalho desenvolvido.